

OSTEOSSARCOMA RICO EM CÉLULAS GIGANTES EM VERTEBRA LOMBAR DE UM CÃO SEM RAÇA DEFINIDA

Leonardo Alves Queiroz¹, Eric da Costa Santana¹, Bruno dos Anjos Rodrigues¹, Haide Valeska Scheid², Rafael Muller da Costa³, Joamyr Victor Rossoni Júnior⁴, Rafael Mazzioli Barcelos⁴, Clairton Marcolongo Pereira⁵.

¹ Graduando em Medicina Veterinária - UNESC; ² Doutora em Medicina Veterinária – Veterinária Autônoma; ³ Graduado em Medicina Veterinária – UFPEL; ⁴ Doutor em Ciências Biológicas, Docente do Curso de Medicina - UNESC; ⁵ Doutor em Ciências, Docente do Curso de Medicina Veterinária– UNESC

INTRODUÇÃO

O osteossarcoma é definido como uma neoplasia maligna caracterizada pela produção de osso pelas células neoplásicas. É o tumor ósseo primário mais comum em cães, afetando predominantemente o esqueleto apendicular. O osteossarcoma vertebral primário é uma condição rara em cães e possui um prognóstico desfavorável devido à complexidade do tratamento.

OBJETIVO

Este estudo descreve um caso de osteossarcoma vertebral em um cão, abordando suas características clínicas, imagiológicas e patológicas.

RELATO DE CASO

Um cão sem raça definida, de 5 anos, foi atendido com queixa de paraparesia controlada. A radiografia revelou discreta espondilose entre L1 e L4. A tomografia mostrou uma área de reação óssea mista, predominantemente osteolítica, em L7, envolvendo o corpo vertebral, arco vertebral, processo espinhoso e processos articulares, com perda da definição dos limites do canal vertebral, associada a uma neoformação que ocupava o canal, de atenuação de tecidos moles e leve captação de contraste de forma heterogênea (Figura 1). Foi realizada hemilaminectomia para obtenção de amostra para exame histológico. A histologia revelou trabéculas desorganizadas de matriz osteóide, com proliferação de células fusiformes de limites indistintos e citoplasma levemente eosinofílico (Figura 2). Os núcleos eram grandes e redondos, com nucléolo proeminente ocasionalmente presente. Havia sete figuras mitóticas e células gigantes osteoclásticas uniformemente distribuídas (Figura 3). O diagnóstico de osteossarcoma vertebral foi confirmado pelas características histológicas.

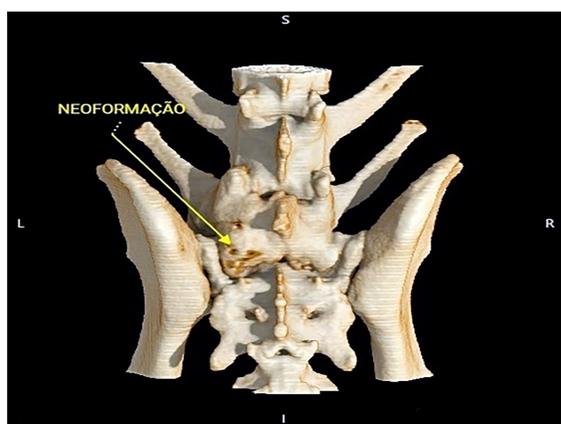


Figura 1. Reconstrução tomográfica computadorizada (TC) multiplanar da região de L7 demonstrando a neoformação. Vista ventrodorsal.

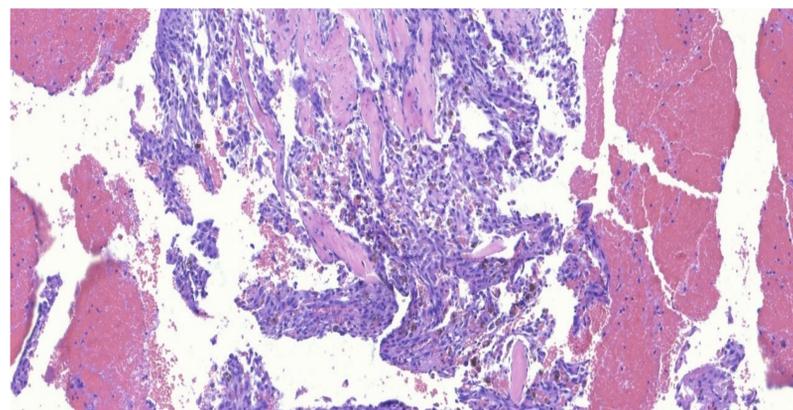


Figura 2. Observa-se trabéculas desorganizadas de matriz osteóide em meio a proliferação de células fusiformes.

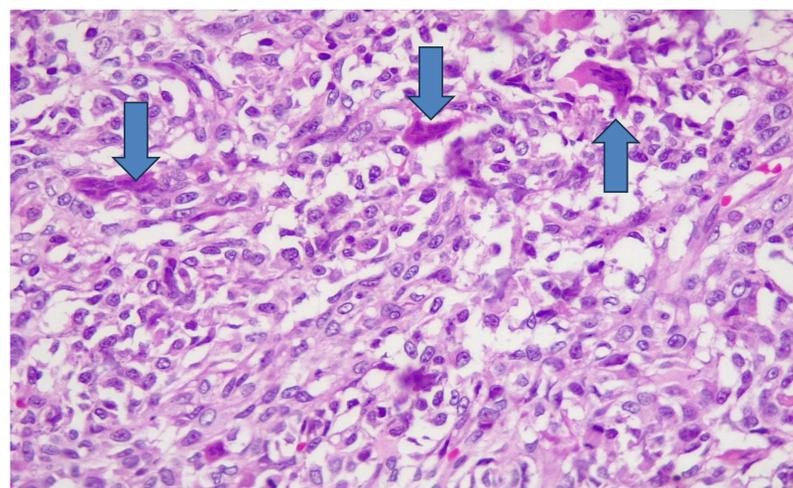


Figura 3. Observa-se proliferação neoplásica abundante e células gigantes osteoclásticas (setas e figuras de mitose).

DISCUSSÃO

Cães com osteossarcoma vertebral frequentemente apresentam dor e paralisia nos membros, como visto no caso relatado. O tumor foi classificado como um osteossarcoma rico em células gigantes, um subtipo raro. No entanto, a classificação histológica dos subtipos de osteossarcoma não parece influenciar a sobrevivência dos cães, embora mais estudos sejam necessários para confirmar essa observação.

REFERÊNCIAS

1. Negrin A, Bernardini M, Diana A, and Castagnaro M. Giant Cell Osteosarcoma in the Calvarium of a Cat. *Vet Pathol* 2006 43: 179.
2. Slayter MV, Boosinger TR, Inskip W, Pool RR, Dammrich K, Larsen S. *Histologic Classification of Bone and Joint Tumors of Domestic Animals. 2nd series. Vol. I.* Washington, D.C.: Armed Forces Institute of Pathology; 1994:9-11.